As Pedras de Itaguaçu

O visual da Praia de Itaguaçu, em Coqueiros, é um dos mais raros e esplendorosos do mundo. As suas plásticas pedras emergindo das águas, com uma grande variedade de formas e dimensões, como se fossem esculpidas com capricho pelo Criador Supremo, *in Person*, têm surpreendido e encantado muitos visitantes. E é um motivo perene de prazer estético para os que aqui vivem. Há quem afirme que elas foram expelidas pelo extinto vulcão que deveria ter sido o Cambirela - localizado no outro lado da Baía Sul - em remotíssimas eras geológicas, quando o bicho-homem ainda nem era projeto. Tal fenÙmeno, porém, ninguém provou.

Mas como todo o agrupamento que a natureza une nos reinos mineral, animal e humano existem as pedras mais salientes e as mais discretas (algumas são tão discretas que só aparecem na maré baixa); as mais portentosas e as mais insignificantes; as mais famosas e as mais obscuras. A Cleópatra, por exemplo, só pode ser uma pedra exuberante e majestosa como a bela rainha egípcia que inspirou a sua denominação. Já a Pedrinha, como a designação indica, é tão tímida que só deixa à mostra uma pequena parte do seu dorso. É a predileta da gurizada para os seus mergulhos.

Muito conhecidas são as pedras is, marcas registradas de Itaguaçu. São compridas como uma espiga de milho e equilibram em seus cocurutos duas pequenas "crias", que parecem os pingos da letra i. Por isso são assim chamadas. Uma delas fica à beira da praia, próxima ao local onde, em outros tempos, funcionou o Bar da Pedra. Que era ela, é claro. A outra fica mais distante, mar adentro, possuindo as mesmas características.

Famosa também é a Ilha dos Piratas, que, como o nome revela, não é sÚ uma, mas um conjunto de rochas formando uma quase ilhota. Nos meus tempos juvenis, nadar até lá era uma aventura digna dos filmes de Errol Flynn.

Há ainda aquelas que, devido a semelhanças óbvias com certos órgãos pertencentes a anatomia humana, receberam apelidos não muito sutis, como a Pedra Bunda (o mais ameno deles).

Habitantes marinhos também foram homenageados, como se pode perceber pela relação a seguir: Tartaruga, Moçambique, Lage do Mero, Pedra da Baleia, Pedra da Miraguaia e Pedra do Tubarão..

Já três delas, próximas uma das outras e com tamanhos semelhantes, foram chamadas de Três Reis Magos. Outra, por sua conformação assemelhando-se a uma Botinha de Criança, foi assim mesmo denominada pelos freqüentadores da praia, em tempos que não se sabe quando.

© Raul Caldas Filho – Direitos reservados.

Destacam-se ainda a do Pedregal, do Marreco, do Cagão, da Culapada, do Boqueirão e do Xaveco. E a Pedra Branca, cujo alvo dorso é a pista de pouso e base das gaivotas, que ali fazem ponto entre uma refeição marinha e outra.

As mais distantes são a Pedra Funda e a Robinson Crusoé, em tributo ao solitário personagem de Daniel Defoe, que passou anos numa ilha deserta.

***

Assim são chamadas as pedras de Itaguaçu. E, de qualquer forma, grandes ou pequenas, esféricas ou oblongas, troncudas ou minúsculas, elas formam um dos mais notáveis conjuntos geológicos do planeta, marcas indeléveis da ação do tempo e da natureza, embelezando a Baía Sul reluzentes pérolas. (1995)

© Raul Caldas Filho – Direitos reservados.